Apresentação

HORIZONTE INICIA NOVO MOMENTO com sua publicação *on line*, ampliando sua presença e sua contribuição à democratização da informação e da formação cultural e científica. No portal da PUC Minas, no *link* “Editora”, pode-se encontrar todos os números em sua forma integral. O próximo e breve passo será sua integração à rede SciELO (Scientific Electronic Library Online).

O artigo “Morte e ressurreição da Teologia”, do importante filósofo e teólogo contemporâneo Raimon Panikkar, abre este número 7 da revista **Horizonte**. Título de uma conferência que inaugurou o curso 2002-2003 do *Institut Superior de Ciències Religioses de Vic* (Barcelona) – *Mort i resurrecció de la Teologia* – esse texto foi publicado por esse Instituto, em 2002, e também em 2005 pelo sítio “Servicios Koinonia” (RELat – Revista Electrónica Latinoamericana de Teología n. 367, disponível em: <<http://servicioskoinonia.org/relat/367.htm>>). Gentilmente, Raimon Panikkar autorizou a tradução para o português, realizada pelo professor Flávio Augusto Senra Ribeiro, e sua publicação.

Panikkar apresenta as razões da morte da teologia, suas causas, sua marginalização, mas também as perspectivas de sua ressurreição. Houve um desvio da rota evangélica. Também houve uma relação problemática com a Filosofia. Mas tanto sua morte quanto sua ressurreição passam pela Filosofia. E essa ressurreição exigirá também a abertura da teologia ao Mistério, ao simbólico, impedindo a fé de se transformar em ideologia.

O segundo artigo aborda uma questão polêmica que está colocada na agenda teológica atual: “Desafios de la teología del pluralismo religioso a la fe tradicional”. José Maria Vigil, comprometido teólogo latino-americano, membro da ASETT (Associação dos Teólogos do Terceiro Mundo), responsável pela publicação da Agenda Latino-americana e do sítio “Servicios Kononia”, apresenta a novidade qualitativa da Teologia do Pluralismo Religioso e os desafios que a teologia cristã precisa enfrentar para o diálogo inter-religioso. A perspectiva do “pluralismo de princípio” questiona todo o edifício teológico. O ensaio das respostas é muito diversificado e gera inúmeras controvérsias, suscita o debate e a reflexão em coerência à peregrinação da verdade.

Outro artigo internacional se apresenta como reflexão sobre o pensamento oitocentista do filósofo espanhol Miguel de Unamuno: “Cinco puntos clave del pensamiento de Unamuno”. O doutor madrileno (Universidad Complutense de Madrid) – Rafael Gómez Miranda – destaca os aspectos da personalidade de Unamuno, bem como alguns temas importantes: *razón, language, filosofía e realidad*.

Noutra perspectiva da abordagem teológica e das “ciências da religião” – a mística, a mística comparada – dois artigos desenvolvem instigante reflexão sobre o campo do islamismo: o sufismo. O professor da PUC Minas, mestre e doutorando em Ciência da Religião (UFJF) – Carlos Frederico Barboza de Souza – trabalha essa temática e nos apresenta o artigo “O Sufismo como dimensão mística do Islã”. Encontra-se aqui uma visão geral e a recepção e acolhida do sufismo pelo ocidente. Souza objetiva ainda mostrar “alguns elementos que compõem e caracterizam o repertório de crenças e práticas de várias escolas Sufis tais como a busca da Unicidade Divina, a prática meditativa da recitação dos Nomes Divinos e a submissão à orientação de um *šayh*” (mestre).

Mário Guimarães Werneck Filho, também mestre e doutorando em Ciência da Religião (UFJF), reflete sobre o mesmo campo (sufismo), mas nos oferece outro tema muito rico: o “Coração” na obra do grande místico e poeta “Rūmī”. Ele afirma que purificar o coração “é torná-lo órgão de recepção dos mistérios do Amado, é purgá-lo de tudo aquilo que obscureça o conhecimento”. É um trabalho de fôlego sobre essa importante obra poético-mística: “Rūmī e o jardim secreto do coração”.

Entrando no campo da educação temos também dois artigos. O primeiro é “Religião e projetos educacionais para a nação: a disputa entre metodistas e católicos na Primeira República brasileira”. Ana Lúcia Cordeiro pesquisa, em seu doutorado, a relação entre educação e religião (UFJF), investigando “as tensões entre dois projetos educacionais” na formação das elites brasileiras no século XIX: o projeto metodista e o projeto católico.

Finalmente, em “O neoliberalismo e as políticas educacionais no Brasil nas décadas de 1980 e 1990”, o professor Dr. Alvori Ahlert (Unioeste-PR) dedica-se a discutir a ação das “elites globalizadas” sobre a educação, em duas décadas significativas (1980 e 1990). Por meio das “políticas de educação”, essa área acabou sendo transformada em “produto a ser comercializado”.

As Comunicações dessa edição trazem dois temas importantes. Primeiramente, “Ser cristão católico em 2006”, do biblista e professor da FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – BH) Dr. Johan Konings. É um texto questionador! Logo no início, o autor nos provoca: “Talvez alguém se assuste quando numa revista de universidade se fala num tom pastoral cristão e até confessional, católico. Ora, a universidade católica não deve oferecer somente a tal de ciência, mas também mostrar o porquê da contribuição científico-pedagógica que ela pretende prestar, e esse porquê é, precisamente, a vontade de servir, que seu guia, Jesus de

Nazaré, lhe legou. Vontade que, concretamente, se encarna numa instituição confessional, porém, a serviço de todos”.

A outra Comunicação vem “de além-mar”, de um articulista deste número – José María Vigil. Ele nos apresenta um relato do Forum di Bari (Itália) sobre a teologia da libertação entre os “figli di Abramo”, a busca de diálogo, na perspectiva da libertação, entre as religiões abraâmicas: Judaísmo, Cristianismo e Islã. O título dessa Comunicação é “Il cammino di liberazione delle fedi del Mediterraneo”.

O resumo da tese de Maria da Penha Nunes da Rocha, apresentada na ECO (Escola de Comunicação da UFRJ) – **As estratégias de comunicação da Igreja Universal do Reino de Deus**, revela interessante pesquisa na área de “mídia e religião”. O resumo da dissertação de Suzana Gomes aborda outro tema polêmico e necessário da área educacional: **Tessituras docentes de avaliação formativa**.

Horizonte apresenta ainda importantes resenhas. O professor e Dr. João Batista Libanio (FAJE) nos oferece os livros: EUVÉ, François: **Science, foi, sagesse**. Faut-il parler de convergence? (Ciência, fé, sabedoria. É necessário falar de convergência?); MUTSCHLER, Hans-Dieter: **Physik und Religion**. Perspektiven und Grenzen eines Dialogs (Física e religião. Perspectivas e fronteiras de um diálogo); RIEGER, Joerg: **Remember the Poor**. The Challenge to Theology in the Twenty-First Century (Lembre-se dos pobres. O desafio da Teologia no século XXI); e RIBEIRO, Fernando: **Os Incas**. As plantas do poder e um tribunal espanhol. A professora Suzana Gomes (PUC Minas) apresenta o livro de SOUZA, Alberto de Mello e (Org.): **Dimensões da avaliação educacional**. Finalmente, as resenhas trazidas por Paulo Agostinho N. Baptista, sobre os livros **Hospitalidade**: direito e dever de todos e **Convivência, respeito & tolerância** (dois volumes de uma trilogia produzida por Leonardo Boff sobre **As virtudes para um outro mundo possível**), e o último livro de LIBANIO, João Batista: **Qual o futuro do Cristianismo?**.

Faça boa leitura e continue divulgando **Horizonte!**